

Escola Básica com Pré-escolar de Santo António e Curral das Freiras

Projeto Educativo



2018-2022

LEMA: ORIENTAR SABERES, PREPARAR PARA A CIDADANIA

SIGLAS

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

ASE - Ação Social Escolar

BE - Biblioteca Escolar

CD – Conselho de Docentes

CT - Conselho de Turma

DT - Diretores de Turma

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

EAA- Equipa de autoavaliação

EE - Encarregados de Educação

NEE - Necessidades Educativas Especiais

PAE - Plano Anual de Atividades

PCT - Plano Curricular de Turma

PEE - Projeto Educativo de Escola

PEM – Plano Estratégico de Melhoria

TT- Professores Titulares de Turma

RI - Regulamento Interno

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação.

Índice Geral

Introdução.....	4
1. Contextualização e Identidade Cultural	5
2. Estrutura Organizacional.....	8
3. Oferta Formativa e Atividades de Complemento Curricular	9
4. Serviços Especializados de Apoio Educativo	9
5. Parcerias/Protocolos.....	10
6. Recursos Humanos.....	10
7. Recursos Físicos.....	12
8. Diagnóstico Estratégico.....	12
9. Missão, visão e valores	13
10. Plano Estratégico de Melhoria	13
11. Monitorização/ Avaliação	24
12. Nota final.....	24
13. Anexos.....	25

Índice de Anexos

Anexo I- Problemáticas dos alunos da Educação Especial no ano letivo 2018/2019.....	25
Anexo II - Taxas de transição/aprovação por nível de escolaridade/ Ciclo	25
Anexo III - Taxas de transição/aprovação – Ensino Especial	27
Anexo IV - Metas por grupo disciplinar/disciplina	27
Anexo V - Taxas de Sucesso por disciplina	29
Anexo VI - Taxas de transição/aprovação com positiva a todas as disciplinas	30
Anexo VII - Diferencial entre avaliação interna e avaliação externa na disciplina de Matemática do 3ºciclo	32
Anexo VIII - Dados sobre a “Indisciplina”	32

Índice de figuras

Figura 1 - Organograma da Escola	8
Figura 2 - Eixos de intervenção estratégica	13

Índice de quadros

Quadro 1 - Instituições.....	6
Quadro 2 - Atividades de enriquecimento e complemento curricular.....	9
Quadro 3 - Entidades -Parcerias/Protocolos	10
Quadro 4 - Distribuição de alunos e turmas por nível/ ciclo de ensino	10
Quadro 5 - Análise SWOT.....	12
Quadro 6 - Eixo Estratégico A: Sucesso Educativo.....	15
Quadro 7 - Eixo Estratégico A: Sucesso Educativo.....	16
Quadro 8 - Eixo Estratégico A: Sucesso Educativo.....	17
Quadro 9 - Eixo Estratégico B: Cidadania/Disciplina (Parte I).....	18
Quadro 10 - Eixo Estratégico B: Cidadania/Disciplina (Parte II).....	19
Quadro 11 - Eixo Estratégico C: Gestão e Organização (Parte I)	20
Quadro 12- Eixo Estratégico C: Gestão e Organização (Parte II)	21
Quadro 13- Eixo Estratégico C: Gestão e Organização (Parte III)	22
Quadro 14 - Eixo Estratégico D: Escola/ Família	23

Introdução

Em termos legais, o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa (Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, de 31 de janeiro, artigo 3º, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho).

Neste pressuposto é no Projeto Educativo que se apontam estratégias e que nele se plasma a possibilidade de se enveredar por outros rumos, de mudar os conceitos, as práticas escolares e as mentalidades. O Projeto Educativo encarna a possibilidade da passagem da intenção à prática, correspondendo também à bússola da gestão estratégica e meio de antecipação e viabilização dos planos elaborados. Assim, será legítimo afirmar que o Projeto Educativo é o instrumento que, por excelência, consubstancia o grau de autonomia, implementa as mudanças, define as condições de liderança e é a força motriz que dinamiza os processos organizacionais.

A Portaria n.º 207/2018, de 2 de julho, da Secretaria Regional de Educação, sobre a reestruturação de alguns estabelecimentos de educação e ensino, determinou a extinção da Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-escolar do Curral das Freiras, tendo as suas atribuições sido assumidas pela Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Santo António, passando a designar-se como Escola Básica com Pré-escolar de Santo António e Curral das Freiras. Perante esta alteração, constituem-se, como instituição única, dois estabelecimentos, um localizado numa zona rural e outro numa zona urbana, em Concelhos diferentes. Com uma herança de histórias individuais e contextos muito diferentes, importa aproximá-los, convergi-los para a criação de uma identidade que lhes permita funcionar de forma coesa.

Assim, o presente documento parte das assimetrias existentes, assim como dos pontos convergentes, das fragilidades e potencialidades, baseando-se nos Projetos Educativos e nos Planos Anuais de Escola anteriores e respetiva avaliação, assim como na autoavaliação de escola, documentos esses que estão na origem de um plano de melhoria essencial para o delinear de objetivos a atingir e de áreas de intervenção prioritárias. Foram ainda considerados os seguintes documentos: perfil do aluno para o século XXI e Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular dos ensinos básico e secundário.

Este Projeto, uma referência global e orientadora da vida escolar, visa promover, numa união de esforços, uma cultura de sucesso educativo para todos os alunos, motivando-os para o estudo, e fomentar os valores de cidadania, nomeadamente, as atitudes e comportamentos adequados à aprendizagem. Este Projeto está ancorado no lema “orientar saberes, preparar para a cidadania”, dando continuidade à necessidade de dar respostas aos desafios de intervenção lançados, através de uma participação ativa e democrática de todos.

1. Contextualização e Identidade Cultural

A população escolar é oriunda das freguesias de Santo António e do Curral das Freiras.

Implantada na zona Nordeste alta do concelho do Funchal, a freguesia de Santo António ocupa uma vasta área e confronta a Norte com o concelho de Santana, a Sul com a freguesia de São Pedro, a Oeste com a freguesia de São Martinho e concelho de Câmara de Lobos e a Leste com a freguesia de São Roque.

A freguesia de Santo António é a mais extensa do Concelho do Funchal. Segundo dados do Recenseamento Geral da população de 2011, a freguesia de Santo António tinha 27 383 habitantes. Nesta freguesia, existem oito bairros de habitação social, estando quatro destes no pelouro do Instituto de Habitação da Madeira e sendo os restantes da responsabilidade do pelouro do Departamento de Habitação da Câmara Municipal do Funchal.

A freguesia é constituída pelos seguintes sítios: Água de Mel, Álamos, Alecrins, Barreira, Boliqueime, Casa Branca, Casas, Casas Próximas, Chamorra, Courelas, Curral Velho, Encruzilhadas, Engenho Velho, Fajã, Fontes, Jamboto, Ladeira, Laranjal, Levada do Cavalo, Lombinho, Lombo dos Aguires, Lugar do Meio, Madalena, Penteada, Pico dos Barcelos, Pico do Cardo, Pilar, Pinheiro das Voltas, Pomar do Miradouro, Precos, Quinta das Freiras, Quinta do Leme, Ribeira Grande, Ribeirinho, Romeiras, Salão, Santa Quitéria, Santo Amaro, Tanque, Terra Chã, Trapiche, Três Paus e Vasco Gil.

O Curral das Freiras é uma freguesia da Região Autónoma da Madeira localizada no concelho de Câmara de Lobos, com 25,07 km². É a mais extensa freguesia do concelho de Câmara de Lobos, ainda que essa extensão não tenha tradução em superfície cultivável ou grandeza populacional, uma vez que é muito acidentada. Com 2 001 habitantes (segundo os censos de 2011), a freguesia tem uma densidade populacional de 79,8 hab./km². Encontra-se

limitada a Este e Sudeste pela freguesia de Santo António, a Oeste e a Sudoeste pela freguesia do Jardim da Serra e a Norte pela freguesia do Jardim da Serra, Santana e São Vicente.

Administrativamente, compreende os sítios de Achada, Balceiras, Capela, Casas Próximas, Colmeal, Fajã dos Cardos, Fajã Escura, Lombo Chão, Murteira, Pico do Furão, Terra Chã e Seara Velha. As atividades principais são a agricultura, a restauração e o comércio de proximidade.

As freguesias de Santo António e do Curral das Freiras possuem um variado número de instituições de carácter social, educativo, cultural, recreativo e desportivo, tal como se apresenta no Quadro I.

Santo António	Curral das Freiras
<ul style="list-style-type: none">• Junta de Freguesia de Santo António• Casa do Povo de Santo António• Centro Cívico de Santo António• Centro de Saúde de Santo António• Serviço local de Segurança Social de Santo António• Serviço Técnico de Educação Especial• Escolas do 1º Ciclo: Escola da Ladeira e Escola do Boliqueime• Instituto Regional de Qualificação Profissional• Arquivo Regional da Madeira• Biblioteca Municipal do Funchal• Cineteatro de Santo António• Corpo Nacional de Escutas• Grupo Cultural de Santo António• Grupo de Campismo de Santo António• Centro Social e Paroquial da Graça• Juventude Católica Antoniana• Piscinas da Penteada• Clube de Futebol Andorinha• Clube Sport Marítimo	<ul style="list-style-type: none">• Junta de Freguesia do Curral das Freiras• Casa do Povo do Curral das Freiras• Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos – Pólo do Curral das Freiras• Associação Refúgio da Freira• Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos – Extensão do Curral das Freiras• Clube Desportivo do Curral das Freiras

Quadro 1 - Instituições

Até ao ano letivo de 2008-2009, a Escola de Santo António, garantiu a frequência dos 2º e 3º Ciclos aos alunos oriundos do Curral das Freiras. A 22 de setembro de 2009 foi inaugurada a Escola Básica dos 2º e 3º ciclos do Curral das Freiras. No ano letivo de 2013/14 é constituída a EB123/PE do Curral das Freiras.

Em 2 de julho de 2018, a Portaria n.º 207/2018 determinou a extinção da Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-escolar do Curral das Freiras, tendo as suas atribuições sido assumidas pela Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Santo António, passando a designar-se como Escola Básica com Pré-escolar de Santo António e Curral das Freiras.

2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da escola (figura1) inclui as estruturas de gestão e direção e as estruturas de gestão intermédia.

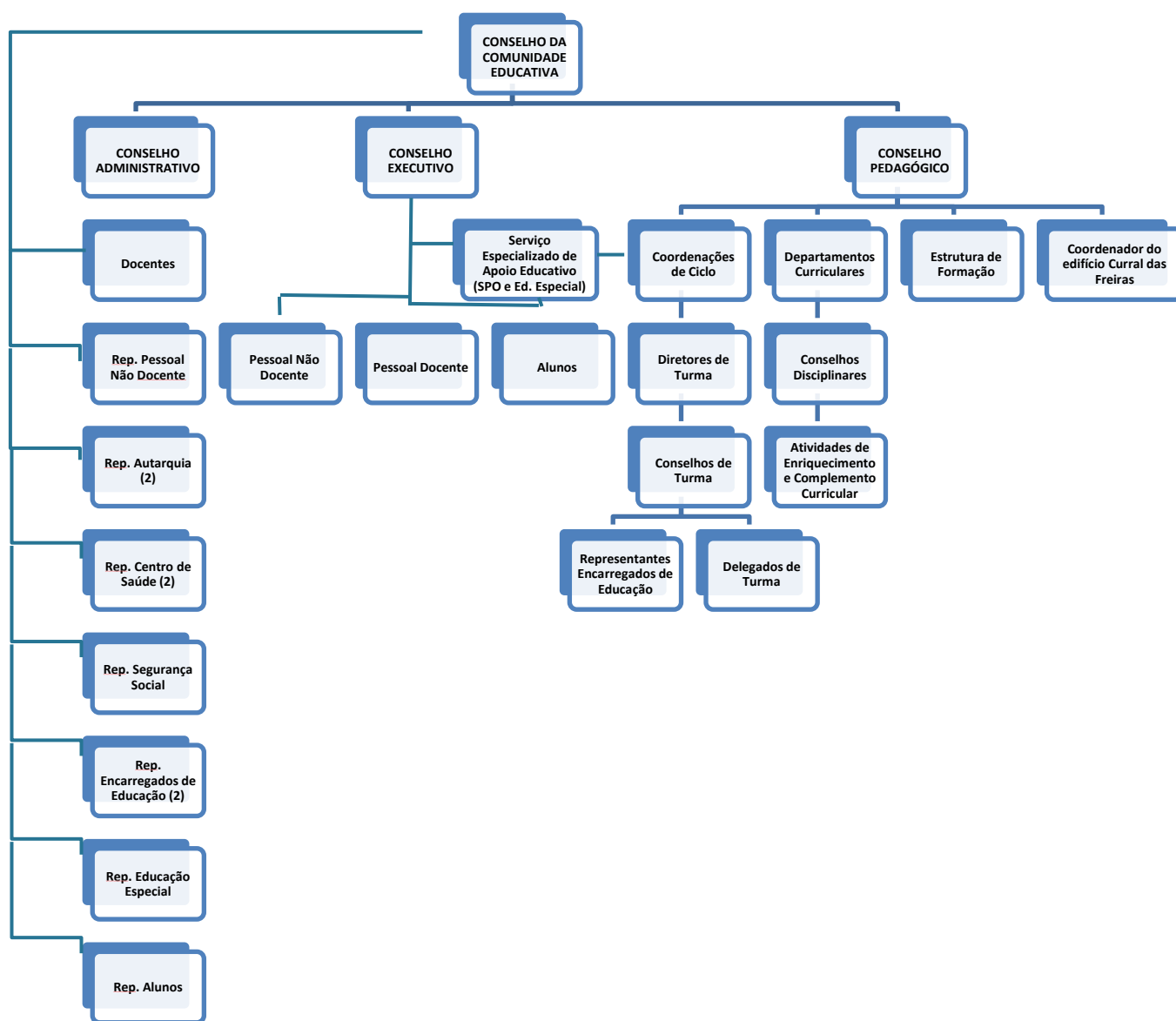


Figura 1 - Organograma da Escola

3. Oferta Formativa e Atividades de Complemento Curricular

No ano letivo 2018-2019, a escola tem uma turma de creche e outra de pré-escolar, trinta e três turmas de ensino regular (1º, 2º e 3º ciclos), uma turma de Percursos Curriculares Alternativos, assim como quatro Cursos de Educação e Formação do tipo 2 (Práticas Comerciais; de Eletricidade de Instalações e dois de Operador de Informática) e um Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

Como complemento à formação dos alunos, a escola oferece as atividades de enriquecimento curricular referenciadas no Quadro 2.

CLUBES	PROJETOS
Clube Europeu	Matemática ("Construmatic")
Clube de Música	Promoção da Disciplina
Ateliê de Pintura	Projeto Convivialidade
Xadrez	Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos
Ler com Amor	Educação e Prevenção Rodoviária
Música	Baú de Leitura
	Parlamento Jovem
	Eco Escolas
	Modalidades Artísticas – Cordofones e Artes Plásticas
	Desporto Escolar: núcleos de badminton; basquetebol, futsal, natação
	ginástica de grandes superfícies, ténis de mesa

Quadro 2 - Atividades de enriquecimento e complemento curricular

É um objetivo da escola oferecer apoio pedagógico acrescido aos alunos com mais dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de Matemática, Português, Físico-Química, Francês e Inglês no âmbito do projeto de promoção do sucesso educativo.

4. Serviços Especializados de Apoio Educativo

- Educação Especial (apoio individualizado /personalizado)

A Educação Especial é uma modalidade de apoio específico para alunos com necessidades educativas especiais (NEE). Esta modalidade permite o apoio personalizado, ancorado no programa educativo individual, a noventa e um alunos.

Estes alunos apresentam diversas problemáticas (Anexo I), destacando-se as Dificuldades no funcionamento intelectual e Perturbação específica da aprendizagem.

5. Parcerias/Protocolos

Para a concretização dos seus objetivos, a escola tem desenvolvido parcerias e estabelecido protocolos com algumas entidades, salientando-se as que se apresentam no Quadro 3.

Santo António	Curral das Freiras
<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal do Funchal • Junta de Freguesia de Santo António • Centro de Saúde de Santo António • Casa de Saúde S. João de Deus • Serviço local de Segurança Social de Santo António • Escola de Dança do Funchal – ensino artístico especializado • Universidade da Madeira • Estação de Biologia Marinha • Jardim Botânico do Funchal • Parque Natural da Madeira • Polícia de Segurança Pública – Escola Segura 	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Câmara de Lobos • Junta de Freguesia do Curral das Freiras • Casa do Povo do Curral das Freiras • Centro de Saúde do Curral das Freiras • CPCJ de Câmara de Lobos • Polícia de Segurança Pública – Escola Segura

Quadro 3 - Entidades -Parcerias/Protocolos

6. Recursos Humanos

• Alunos

No início do ano letivo 2018/2019, a população escolar era constituída por setecentos e cinquenta e um alunos. O Quadro 4 mostra a distribuição de alunos e turmas, por nível/ciclo de ensino.

Creche		Educação pré-escolar		Ensino Básico						Cursos de Educação e Formação		Ensino profissional	
				1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo					
Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos
1	12	1	19	4	49	13	255	17	358	4	51	1	7

Quadro 4 - Distribuição de alunos e turmas por nível/ ciclo de ensino

A Ação Social Educativa é um mecanismo de regulação social que beneficia os alunos provenientes de famílias com escalão de abono mais baixo. Os apoios socioeconómicos são proporcionados aos alunos seguindo os dispositivos legais, plasmados por portaria regional, e assegurados através dos serviços de Ação Social Educativa. A distribuição dos alunos por escalão é a seguinte: Escalão 1 com 38%, Escalão 2 com 31%, Escalão 3 com 13% e Sem Escalão 18%.

- **Pessoal docente**

O corpo docente é constituído em 2018/2019 por 137 professores, sendo 62 do Quadro de Escola, 57 do Quadro de Zona Pedagógica e 18 contratados.

O corpo docente é, maioritariamente, feminino (73%), com uma média de idade de 47 anos.

Aproximadamente 56% dos professores já lecionam há 20 ou mais anos e só 8% do total têm menos de 10 anos de serviço. Os dados confirmam a larga experiência por tempo de serviço – uma mais-valia desta instituição.

- **Pessoal não docente**

Do quadro de pessoal não docente fazem parte 59 funcionários, distribuídos pelas categorias de técnico superior (4), coordenador técnico (1) técnico de informática (2), assistentes técnicos (17), encarregado operacional (1) e assistentes operacionais (34).

O corpo não docente é na sua maior parte do género feminino (88%) e a sua média de idades situa-se nos 51 anos.

Cerca de 58 % dos funcionários desta escola possuem 20 ou mais anos de serviço e só 19% têm menos de 10 anos de serviço. Esta realidade denota alguma experiência adquirida nas respetivas funções, facilitando a distribuição e a concretização das tarefas para que são responsabilizados, no âmbito da gestão de recursos humanos.

7. Recursos Físicos

A escola possui 5 laboratórios de informática, 2 salas de sessões, 2 papelarias, 2 reprografias, 2 refeitórios, 3 salas de convívio com bufete, 2 polidesportivos, 2 ginásios, 1 pavilhão e 1 piscina para além das 43 salas de aula, 36 das quais equipadas com videoprojector. Constam ainda do património da escola alguns computadores portáteis.

Para ocupação dos tempos livres, os alunos têm ao seu dispor jogos nas salas de convívio e 2 bibliotecas com um considerável acervo de livros. O jardim no edifício de Santo António é, igualmente, um espaço onde os alunos podem descontraír ou jogar *ping-pong*.

8. Diagnóstico Estratégico

O Projeto Educativo de Escola (PEE) no qual se integra o Plano Estratégico de Melhoria (PEM) que logo de seguida apresentamos foi construído a partir da realidade da nossa Escola, percecionada através de processos de autoavaliação, análise de documentos, etc. De todo este processo foi possível traçar um referencial (análise *SWOT*-Quadro 5) com base no qual se estabeleceu as áreas de intervenção a priorizar.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> Estabilidade dos resultados da escola; Utilização de meios tecnológicos nas aulas; Estabilidade do corpo docente, o que facilita a continuidade dos conselhos de turma; Colaboração e partilha do trabalho dentro de cada grupo disciplinar; Diversidade de atividades de complemento e enriquecimento curricular; Empenho no trabalho desenvolvido pela equipa da Promoção da Disciplina; Pessoal não docente, em regra, responsável e prestável. 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldades na inclusão da interdisciplinaridade nas planificações; Envolvimento limitado dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; Comportamentos desajustados de alguns alunos, principalmente na sala de aula; Resultados da disciplina de matemática; Diferencial entre a avaliação interna e externa; Alguma dificuldade em adequar perfis ao desempenho de determinadas tarefas/cargos.
Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> Continuidade de parcerias/protocolos; Criação de novas parcerias/protocolos. 	<ul style="list-style-type: none"> O funcionamento da escola em dois edifícios muito distantes entre si, facto que dificulta uma relação interpessoal mais próxima, a organização e o funcionamento; Número reduzido de assistentes operacionais; Área reduzida de espaços de lazer para os alunos; Baixa escolaridade dos Encarregados de Educação.

Quadro 5 - Análise *SWOT*

9. Missão, visão e valores

Os elementos estruturantes em que assenta a estratégia de qualquer organização são: a Missão (Porque existimos?), a Visão (O que queremos ser?), os Valores (O que é importante para nós) e os Objetivos, com os indicadores, as metas e as fontes de verificação. Cabe à visão e à missão suportarem a ação estratégica da organização, sobretudo quando está em causa uma estratégia de mudança.

A Escola Básica com Pré-escolar de Santo António e do Curral das Freiras tem como:

- **Missão**- assegurar aos alunos os conhecimentos, competências e saberes necessários para o prosseguimento de estudos.
- **Visão**- Numa ideia de futuro, a escola quer ser reconhecida pela qualidade do ensino que oferece, na perspetiva da formação integral dos alunos, assim como pela inovação nas práticas educativas.
- **Valores** – educar para o exercício de uma cidadania plena, desenvolvendo o espírito crítico, estético, cultural e científico.

Nesta perspetiva, “*ORIENTAR SABERES, PREPARAR PARA A CIDADANIA*” é o lema que orientará a escola no próximo quadriénio.

10. Plano Estratégico de Melhoria

O Projeto Educativo de Escola (PEE) no qual que se integra o Plano Estratégico de Melhoria (PEM) foi construído a partir da realidade da nossa Escola e assenta sobre 4 eixos de intervenção estratégica (Figura 2).

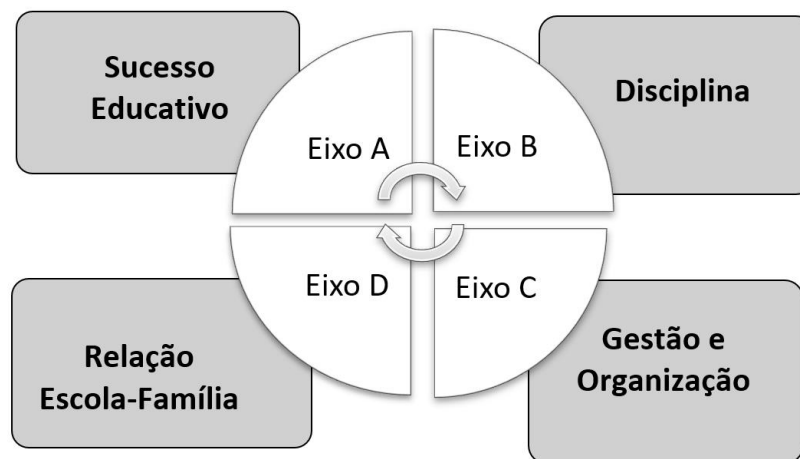


Figura 2 - Eixos de intervenção estratégica

No que se refere a cada um dos Eixos Orientadores, foram definidos objetivos estratégicos que norteiam a ação que será concretizada nos planos de ação das diferentes estruturas da escola e operacionalizada em atividades registadas no PAA. Na medida do possível, o grau de consecução dos objetivos será aferido através de metas quantificáveis, tendo subjacentes indicadores de medida.

EIXO ESTRATÉGICO A: SUCESSO EDUCATIVO

Objetivo Geral: Aumentar/manter a taxa global de Sucesso Educativo

O.E	META	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
A1 Manter as taxas de sucesso por Ciclo	A.1.1. — Situar a taxa de transição/aprovação - No 1ºCiclo no intervalo de 85% a 92%; - No 2ºCiclo no intervalo de 85% a 90%; - No 3ºCiclo no intervalo de 80% a 85%.	- Apoiar todos os alunos de 1º ciclo com a criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço nas disciplinas de Português e Matemática. - Dar continuidade a projetos de promoção do sucesso no 1º, 2º e 3º Ciclos.	- Taxa de transição/Aprovação.	CE CP CD TT DT CT Professores	Grelhas de avaliação Relatórios Finais de coordenação de ciclo PAE
A2 Manter as taxas de sucesso dos alunos da Educação Especial	A.2.1. – Situar a taxa de transição /aprovação dos alunos da Educação Especial nos 1º, 2º e 3ºciclos no intervalo de 85% a 91% .	- Garantir apoio pedagógico personalizado a alunos com necessidades específicas. - Garantir apoio pedagógico acrescido a todos os alunos de educação especial. - Aplicar Planos de Intervenção a alunos com apoio direto. - Propor/aplicar adequações curriculares e adequações no processo de avaliação.	-Taxa de transição/ Aprovação dos alunos da E.E..	CE CP CT Delegada da E.E. Professores da E.E.	Grelhas de avaliação Relatórios Finais de coordenação de ciclo Relatórios EE PAE
A.3 Manter/melhorar as taxas de sucesso nas diferentes disciplinas	A.3.1. (...) Consultar as metas no anexo IV.	- Dar continuidade a projetos de promoção do sucesso (Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio ao Estudo). - Analisar /refletir sobre os resultados da avaliação dos alunos com vista à redefinição de estratégias. - Refletir sobre a qualidade das aprendizagens numa lógica de articulação horizontal e vertical, visando a aferição de práticas. - Realizar atividades (visita de estudo/palestra/exposição, ...) como complemento prático dos conteúdos programáticos. - Participar/envolver os alunos em atividades/projetos de Enriquecimento e Complemento Curricular (clubes, campeonatos, outros).	- Taxas de transição/ aprovação por disciplina e por nível de escolaridade.	Coordenadores de Departamento Delegados DT CT	Grelhas de avaliação Relatórios Finais de coordenação de ciclo Atas de grupo disciplinar e de departamento Secção de Formação PAE

Quadro 6 - Eixo Estratégico A: Sucesso Educativo

EIXO ESTRATÉGICO A: SUCESSO EDUCATIVO

Objetivo Geral: Aperfeiçoar a qualidade do Sucesso Educativo

O.E	META	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
A4 Melhorar /manter a qualidade do sucesso escolar dos alunos	A.4.1. – Na Creche e Pré Primaria, 75% dos alunos deverão adquirir a maioria das metas definidas para a sua faixa etária.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados. - Analisar/refletir sobre as aprendizagens. 	- Taxa de alunos que adquiriram a maior parte das metas no final de ciclo.	CE CP Educadores de infância	Grelhas de avaliação Atas Relatórios
	A.4.2. – Situar a taxa de transição/aprovação com classificação positiva a todas as disciplinas no 1ºCiclo entre 75% e 84% .	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar /refletir sobre os resultados da avaliação dos alunos com vista à redefinição de estratégias. - Dar continuidade a projetos de promoção do sucesso. 	-Taxa de sucesso qualitativo e quantitativo.	CE CP CD TT Professores	Grelhas de avaliação Atas Relatórios
	A.4.3. – Aumentar a Taxa de transição/aprovação com classificação positiva a todas as disciplinas nos 2º e 3º Ciclos 2º Ciclo ➡ > 65% 3º Ciclo ➡ > 50%	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar /refletir sobre os resultados da avaliação dos alunos com vista à redefinição de estratégias. - Refletir sobre a qualidade das aprendizagens numa lógica de articulação horizontal e vertical, visando a aferição de práticas. - Adotar, em condições excecionais devidamente fundamentadas, percursos específicos, designadamente os Cursos de Educação e Formação (CEF) adaptados ao perfil e especificidades dos alunos. - Dar continuidade a projetos de promoção do sucesso. - Realizar atividades (visita de estudo/palestra/exposição, ...) como complemento prático dos conteúdos programáticos. - Envolver os alunos em Atividades/Projetos/ (clubes, campeonatos, outros). - Continuar a realização de reuniões de Conselho de Turma (5ºAno e 7ºAno) no início do ano letivo para promover um melhor conhecimento específico dos alunos e diagnosticar problemáticas, facilitando a sua integração no ciclo. 	-Taxa de sucesso qualitativo e quantitativo.	CE CP Diretores de Turma Coordenador do 2º Ciclo Diretores de Turma Coordenador do 3º Ciclo	Relatórios Finais de Ciclo Atas de grupo disciplinar/ departamento/ CP PAE Relatórios Finais de Ciclo PAE Atas de grupo disciplinar/ departamento/ CP

Quadro 7 - Eixo Estratégico A: Sucesso Educativo

EIXO ESTRATÉGICO A: SUCESSO EDUCATIVO

Objetivo Geral: Aperfeiçoar a qualidade do Sucesso Educativo.

OE	META	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
A4 Melhorar /manter a qualidade do sucesso escolar	A.4.4. – Aumentar o número de diplomas de mérito escolar atribuídos. 2º e 3º Ciclos 10,5% ➡ 11%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o mérito dos alunos pela atribuição de certificados/prémios. - Motivar para o estudo através da divulgação pública dos alunos que obtiveram um sucesso relevante. - Estabelecer protocolos/parcerias com entidades/ instituições com vista à viabilização de projetos coletivos e/ou individuais. 	- Taxa de alunos que reúnem as condições exigidas.	CCE CE CP CT/ DT TT Professores	Atas de CP Relatórios Finais de Ciclo Grelhas de avaliação Pautas
A5 Reduzir o diferencial entre avaliação interna e avaliação externa	A.5.1. – Reduzir o diferencial entre avaliação interna e avaliação externa na disciplina de Matemática do 3ºciclo ≤ 20%	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à aplicação de aulas complementares de preparação para os exames. - Dar continuidade a projetos de promoção do sucesso. - Fazer análises comparativas entre os alunos do 9º ano e os resultados dos exames nacionais, por turma. - Aplicar critérios uniformes, coerentes e sequenciais por ano/ciclo. - Apoio Pedagógico Acrescido. 	- Desvio entre a média da classificação interna e externa.	Delegado Professores de Matemática	Atas de grupo disciplinar/departamento/ CP Grelhas de avaliação Pautas

Quadro 8 - Eixo Estratégico A: Sucesso Educativo

EIXO ESTRATÉGICO B: CIDADANIA / DISCIPLINA

Objetivo Geral: Promover/desenvolver competências sociais nos alunos

O.E	META	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
B1 Promover a Cidadania	B1.1. 80% dos alunos cumprem o código de conduta.	- Analisar com os alunos, o Estatuto do Aluno e documentos orientadores da Escola, nas aulas de FPS e EC (diretores de turma/professores titulares), tendo em vista a autorregulação dos comportamentos.	- Nº aulas de FPS e EC relacionadas com esta temática. - Nº de comunicações.	DT CT CD	Sumários de FPS e EC Relatórios DT Atas CT Relatórios da equipa PD
		- Delinear estratégias comuns, em conselho de turma/docentes para regulação de comportamentos.	- Nº de registos explícitos nas reuniões realizadas (CT).		Atas CT.
		- Alertar/sensibilizar os encarregados de educação para as consequências do não cumprimento dos seus deveres, enquanto educadores, no que diz respeito a comportamentos desviantes.	- Nº de contactos com os EE.	DT TT	Atas CT Relatórios de coordenação ciclo
		- Desenvolver ações de formação/sensibilização na área da cidadania, para alunos e encarregados de educação. - Desenvolver projetos/ atividades que promovam a interiorização dos direitos e deveres de ser aluno na Escola.	- Nº de ações promovidas. - Nº de turmas envolvidas. - Nº de E.E. envolvidos.	DT SPO Secção de formação	Relatório da Secção de Formação Relatório DT
		- Promover ações junto das famílias/ Enc. Educação de alunos sinalizados com problemáticas específicas de comportamento.	- Nº de ações promovidas. - Nº de E.E. envolvidos.		
	B1.2. Garantir que pelo menos 50% dos alunos são apreciados com a menção “Bom” ou “Muito Bom” no âmbito da avaliação da FPS.	- Acompanhar os discentes que manifestem problemas no domínio sócio comportamental. - Criar/Divulgar material didático-pedagógico para as boas práticas.	- % de alunos com comportamento “Bom” ou “Muito Bom”.	DT SPO EE	Relatórios DT Registos de avaliação Relatórios de coordenação ciclo

Quadro 9 - Eixo Estratégico B: Cidadania/Disciplina (parte I)

EIXO ESTRATÉGICO B: CIDADANIA / DISCIPLINA

Objetivo Geral: Promover/desenvolver competências sociais nos alunos

O.E	META	- AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
B2 Reduzir a indisciplina	B2.1. Diminuir em 20% o nº de participações disciplinares (5% em cada ano letivo), tendo por referência o valor médio dos últimos 2 anos letivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir anualmente uma Equipa da Promoção da Disciplina de apoio aos alunos com problemas disciplinares. - Acompanhar os alunos com comportamentos desviantes (Equipa da Promoção da Disciplina / docentes da sala de OA). - Promover ações com os encarregados de educação. - Divulgar regras de comportamento e conduta (RI e CC). - Aplicar o Projeto da “Carta da Convivialidade” (2º e 3º ciclos). - Aplicar o Projeto “Jogos da Prevenção” (1º ciclo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de intervenções. - Nº de alunos acompanhados na sala de AO. - Nº de registos de ocorrências de natureza disciplinar. - Nº de reuniões com os encarregados de educação, delegados e subdelegados de turma. - Nº de sessões aplicadas na aula de FPS. 	Equipa da PD CE DT TT Professores	Relatórios da equipa PD/DT/AO Tabelas de registo dos comportamentos desviantes Sumários FPS/AO Planificação de FPS
	B2.2. Diminuir em 20% o nº alunos com 4 ou mais participações disciplinares (referência de 5%/ano), face à média de registos dos últimos 2 anos (25).				
	B2.3. Diminuir em 10% o número de ordens de saída da sala de aula (referência de 2,5%/ano) face à média de registos tendo como ponto de partida a média dos últimos 4 anos (330).	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações de sensibilização para alunos com comportamentos desviantes e respetivos EE. - Agir em conformidade com a tabela referente à tipificação das medidas disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações de sensibilização. - Nº ordens de saída da sala de aula. 	CE DT CT Secção de formação	Relatórios da Equipa da PD e da OA Sumários de FPS Tabelas de registo dos comportamentos desviantes

Quadro 10 - Eixo Estratégico B: Cidadania/Disciplina (parte II)

EIXO ESTRATÉGICO C: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Objetivo Geral: Melhorar o funcionamento das estruturas de gestão e organização escolar

O.E	META	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
C1 Melhorar a articulação e comunicação entre órgãos e estruturas	C1.1. Assegurar com elevada eficácia a articulação entre os diversos órgãos da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar guiões/ orientações estruturantes de procedimentos que regulem as boas práticas. - Incrementar a articulação entre as várias estruturas. - Verificação do estado das decisões/deliberações/recomendações Emanadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de cumprimento de prazos e conteúdos. - Nº de contactos estabelecidos. 	CE Coordenadores das várias estruturas Delegados Chefias	Atas e relatórios das várias estruturas de gestão escolar
	C1.2. Garantir, em cada ano, que pelo menos 25% das atividades/projetos sejam desenvolvidos com a colaboração de diferentes intervenientes.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades em cooperação com os colegas. - Fazer formação na área do trabalho colaborativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões realizadas. - Nº de atividades/projetos desenvolvidos. 	Coordenadores Delegados C. AECC	Atas de grupo Atas de departamento / conselhos de turma /CD Balances PAE
	C1.3. Promover e melhorar a divulgação de informação utilizando as novas tecnologias em pelo menos 85% das comunicações.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar processos diversificados de divulgação de informação. - Manter atualizada a página web da escola. - Manter listas atualizadas para a difusão de informação por correio eletrónico (<i>mailing list</i> por departamento, grupo, clubes, ...). - Rentabilizar os espaços para divulgar as atividades realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº processos diversificados. - Nº de notícias publicadas na página Web da escola. - Nº de espaços utilizados. 	Coord. TIC CE DT/CD C AEC	Consulta página web Registos no Moodle Verificação <i>in loco</i>
C2 Melhorar o desempenho e satisfação do pessoal não docente	C2.1. Garantir, pelo menos, duas formações por ano ao pessoal não docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover formação nas áreas: <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento pessoal; - Jurídica; - Financeira/contabilística; - Segurança no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de pessoal não docente inscrito nas ações de formação. 	CE	Relatório da Estrutura de Formação. Grelhas/relatórios do CE (responsável pelo PND)
	C2.2. Aperfeiçoar os meios e métodos de valorização do trabalho do pessoal não docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as boas práticas. - Auscultar o pessoal não docente sobre o grau de satisfação no trabalho - Proporcionar melhorias no ambiente de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de elementos valorizados/looures. - Grelhas de registo de desempenho. 	Estrutura de Formação	Nº de iniciativas Atas de reuniões Nº de encontros / reuniões

Quadro 11 - Eixo Estratégico C: Gestão e Organização (Parte I)

EIXO ESTRATÉGICO C: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Objetivo Geral: Melhorar o funcionamento das estruturas de gestão e organização escolar

O.E	META	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
C3 Garantir o funcionamento adequado de equipamentos, serviços e instalações	C3.1. Garantir, anualmente, o grau de satisfação de <i>Bom</i> por parte dos utilizadores relativamente ao funcionamento os equipamentos, serviços e instalações.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento, através de inquéritos, do grau de satisfação dos utilizadores; - Elaborar grelhas de verificação/estado de equipamentos e instalações; - Implementar boas práticas de utilização de equipamentos e instalações; - Providenciar pela manutenção adequada e contínua dos equipamentos e instalações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de conservação/estado dos equipamentos; - Grau de satisfação dos utilizadores e responsáveis. 	<p>CE Gestores de Instalações</p> <p>Gestor de Áudio-Visuais</p> <p>Coordenador TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados dos inquéritos; - Grelhas de verificação/Inventários; - Relatórios de atividade.
C4 Promover uma boa cultura de escola	C4.1. Fomentar um sentido de pertença realizando, pelo menos, 6 atividades diversificadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, anualmente, momentos de convívio nos finais de período e momentos festivos: início de ano letivo; finais de período, dias festivos, tertúlias, passeios a pé, levadas, ...); - Realizar uma atividade anual de convívio que envolva os membros da comunidade educativa; - Realizar uma atividade de convívio entre pessoal docente e não docente; - Manter os jantares/almoços – convívio por período; - Envolver o pessoal não docente nas atividades da escola; - Estabelecer parcerias com a comunidade; - Divulgar e comemorar os sucessos da escola/alunos e datas significativas de modo a promover um sentido de identidade de escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de atividades do PAE; - Registo dos participantes nos convívios; - Nº de parcerias; - Nº de reconhecimentos por mérito e excelência. 	<p>CE DT/CD</p> <p>C. AECC</p> <p>DT</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Listas de participantes; - Relatórios; - Balanços; - PAE; - Nº de diplomas atribuídos.
	C4.2. Envolver, anualmente, 10% dos Encarregados de Educação na vida da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades, formações dirigidas aos Encarregados de Educação; - Incentivar os EE a visitarem as exposições ou outras atividades dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de EE envolvidos - Nº de atividades 	<p>CE DT Professores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Listas de presença; - PAE.

Quadro 12- Eixo Estratégico C: Gestão e Organização (Parte II)

EIXO ESTRATÉGICO C: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Objetivo Geral: Melhorar o funcionamento das estruturas de gestão e organização escolar

O.E	META	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
C5 Aperfeiçoar a metodologia de segurança na escola	C5.1. Implementar a 100% os métodos e meios de evacuação e segurança nos espaços escolares.	<ul style="list-style-type: none"> - Testar procedimentos de evacuação; - Realizar simulacros; - Exercer um controlo eficaz sobre os meios e espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de simulacros; - Grau de eficácia dos simulacros /Relatório de ocorrências. 	CE DT Professores	- Relatório de ocorrências.

Quadro 13- Eixo Estratégico C: Gestão e Organização (Parte III)

EIXO ESTRATÉGICO D: ESCOLA- FAMILIA

Objetivo Geral: Ampliar a intervenção dos Pais /Encarregados de Educação na vida escolar dos filhos/educandos

O.E	META	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
D1 Aumentar o grau de envolvimento dos Encarregados de Educação no processo de ensino dos seus educandos.	D1.1. Envolver os pais e encarregados de educação em atividades da escola pelo menos uma vez em cada período.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar sessões/atividades dirigidas a encarregados de educação sobre temas direcionados e específicos dos seus educandos. - Organizar atividades em que os encarregados de educação sejam intervenientes diretos. - Incentivar os Encarregados de Educação a visitar as exposições/atividades realizadas pelas turmas dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de encontros /atividades, nas áreas de interesse para os encarregados de educação. - Nº de atividades em que os Encarregados de Educação são intervenientes. - Nº de Convívios informais através de festas de Natal/final de ano e outros eventos. 	DT Professores Estrutura de Formação	Atas Lista de presenças dos EE PCT
	D1.2. Envolver anualmente, pelo menos, 20% dos pais e encarregados de educação em atividades da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer uma mostra das atividades realizadas no período letivo aquando das reuniões de entrega das avaliações. 			
	D1.3. Aumentar gradativamente o grau de participação dos encarregados de educação na regulação das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> - Alertar os Encarregados de Educação para a importância da frequência dos apoios no sucesso educativo dos seus educandos. - Promover ações que envolvam a participação dos EE. - Disponibilizar, no início do ano letivo, um conjunto de documentos, tais como: linhas orientadoras do PE, excertos de RI, funcionamento dos apoios. - Comprometer os encarregados de educação com um acompanhamento eficaz e regular aos seus educandos. - Transmitir regularmente informação aos pais e aos encarregados de educação, relativamente ao percurso escolar dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de alunos com insucesso que frequentam o programa de apoios disponibilizado pela escola. - Taxa de cumprimento dos PAT. - Percentagem de turmas que dinamizam ações que visam a participação dos pais e EE nas dinâmicas da Escola. - Percentagem de contactos estabelecidos entre EE e DT, por solicitação do EE. - Percentagem de contactos estabelecidos entre EE e DT, por solicitação do DT. - Nº vindas à escola/ contactos com o DT. 	DT CT Professores Nº vindas à escola/ contactos com o DT	Registos de frequência aos apoios na plataforma Moodle Caderneta do aluno PCT Relatórios de Coordenação de Ciclo Dossiê DT

Quadro 14 - Eixo Estratégico D: Escola/ Família

11. Monitorização/ Avaliação

Após a aprovação, o PEE deverá ser divulgado a toda a Comunidade Educativa, através da página da escola em suporte digital, e em formato de papel nos seguintes locais da escola: Salas de Professores, Serviços Administrativos, Bibliotecas e Salas da Direção de Turma/atendimento EE.

Requerendo o Projeto Educativo uma permanente avaliação de carácter formativo, de modo a, numa lógica de autoavaliação, possibilitar uma eventual reorientação ou ajustamento, no decorrer do seu desenvolvimento (anual), prevê-se que a avaliação do projeto contemple a coerência do mesmo com os problemas identificados, a eficiência na gestão dos recursos e dos meios envolvidos e a eficácia das ações programadas, face aos resultados obtidos.

O acompanhamento do processo de avaliação será feito por uma equipa de trabalho responsável pela elaboração de um relatório anual que, depois de devidamente apresentado e apreciado em Conselho Pedagógico, será submetido à aprovação do Conselho da Comunidade Educativa. Os resultados desta avaliação serão divulgados à Comunidade Educativa, no início de cada ano escolar.

12. Nota final

Por fim, resta-nos acrescentar que este é um documento não concluído, por ser flexível, norteado pelo sentido da oportunidade e do aperfeiçoamento consecutivo. É produto da reflexão que a nossa Escola fez sobre si própria, sobre o seu contexto e sobre o seu futuro, no sentido de se empenhar num aperfeiçoamento ininterrupto, na certeza de que tal é mais fácil numa organização que, apesar dos constrangimentos, conhece muito bem as suas potencialidades. É nosso desejo que toda a comunidade educativa se aproprie deste projeto e o considere como seu, dando cada um o seu aporte para a sua consecução plena.

13. Anexos

Anexo I- Problemáticas dos alunos da Educação Especial no ano letivo 2018/2019

Problemáticas	Nº de alunos
Perturbação do espectro do autismo	3
Dificuldades no funcionamento intelectual	48
Doença oncológica – Leucemia	1
Perturbação de hiperatividade / Défice de atenção	7
Perturbação emocional e comportamental grave	9
Perturbação da linguagem e fala	4
Perturbações das aptidões motoras - dispraxia	1
Perturbação específica da aprendizagem	14
Incapacidade intelectual moderada – Trissomia 21	1
Incapacidade Intelectual	2
Problemas motores e neuromotores - Paralisia cerebral	1
Total	91

Anexo II - Taxas de transição/aprovação por nível de escolaridade/ Ciclo

Taxas de transição/aprovação 2º Ciclo Escola de Santo António

Ano letivo	5ºano			6ºano			
	Nº alunos	Nº transições	%transições	Nº alunos	Nº transições	%transições	
2014-15	90	72	80%	105	96	91%	
2015-16	96	95	99%	89	84	94%	
2016-17	90	81	90%	94	86	92%	
2017-18	111	104	94%	93	80	86%	
Total de alunos no quadriénio	387	352		381	346		698
Média do quadriénio			91%	Média do quadriénio			91%
							Média 2º Ciclo
							91 %

**Taxas de transição/aprovação
2º Ciclo
Escola do Curral das Freiras**

	5ºano			6ºano				
Ano letivo	Nº alunos	Nº transições	%transições	Nº alunos	Nº transições	%transições		
2014-15	14	9	64%	17	15	88%		
2015-16	23	18	78%	26	23	89%		
2016-17	19	16	84%	10	9	90%		
2017-18	17	16	94%	20	19	95%		
Total de alunos no quadriénio	73	59		73	66		125	
Média do quadriénio			80%	Média do quadriénio			Média 2º Ciclo	85 %

**Taxas de transição/aprovação
3º Ciclo
Escola de Santo António**

	7ºano			8ºano			9ºano				
Ano letivo	Nº alunos	Nº transições	%transições	Nº alunos	Nº transições	%transições	Nº alunos	Nº transições	%transições		
2014-15	137	108	79%	106	99	93%	106	90	85%		
2015-16	117	95	81%	111	107	96%	103	90	87%		
2016-17	88	67	76%	95	88	93%	115	98	85%		
2017-18	103	78	76%	77	72	94%	94	74	79%		
Total de alunos no quadriénio	445	348		389	366		418	352		1066	
Média do quadriénio			78%	Média do quadriénio			Média do quadriénio			Média 3ºCiclo	86 %

**Taxas de transição/aprovação
3º Ciclo
Escola do Curral das Freiras**

	7ºano			8ºano			9ºano				
Ano letivo	Nº alunos	Nº transições	%transições	Nº alunos	Nº transições	%transições	Nº alunos	Nº transições	%transições		
2014-15	14	12	86%	26	19	73%	11	11	100%		
2015-16	14	11	79%	20	11	55%	18	9	50%		
2016-17	23	20	87%	24	14	58%	14	12	85%		
2017-18	18	17	94%	22	19	86%	14	14	100%		
Total de alunos no quadriénio	69	60		92	63		57	46		169	
Média do quadriénio			87%	Média do quadriénio			Média do quadriénio			Média 3ºCiclo	79%

Anexo III - Taxas de transição/aprovação – Ensino Especial

Taxas de transição/aprovação dos alunos da Educação Especial

	Escola Curral das Freiras		Escola Santo António	
Ano letivo	Total de alunos	% de alunos que transitaram	Total de alunos	% de alunos que transitaram
2016 - 2017	31	90%	73	96%
2017 - 2018	32	97%	80	83%
Média do quadriénio %		94%		89%

Anexo IV - Metas por grupo disciplinar/disciplina

Designação do grupo / Disciplina	Metas
Educação Pré-Escolar	A3.1. Na Creche e Pré-Primária, 75% dos alunos deverão ter adquirido a maioria das metas definidas para a sua faixa etária.
1º Ciclo	A3.2. Situar a taxa de transição/aprovação no 1ºCiclo, entre 85% e 92%. A3.3. Situar a taxa de transição/aprovação com classificação positiva a todas as disciplinas, entre 75% e 84%.
200 - Português	A3.4. Deverá observar-se sempre evolução no sucesso, com resultados positivos entre 65% e 80% , para os dois níveis.
200 História e Geografia de Portugal	A3.5. Pelo menos 70% a 75% dos alunos dos 5º e 6º anos concluem com sucesso a disciplina de História e Geografia de Portugal em cada ano letivo.
200 Cidadania e Desenvolvimento	A3.6. Pelo menos 70% a 75% dos alunos dos 5º e 6º anos concluem com sucesso a disciplina de História e Geografia de Portugal em cada ano letivo.
220 - Inglês	A3.7. Situar a taxa de transição/aprovação num intervalo entre 70% e 80%.
230 Matemática	A3.8. No final dos anos letivos 2018/2022, os alunos dos quintos e sextos anos deverão atingir, na avaliação sumativa final, o mínimo 65% de níveis positivos.
230 Ciências Naturais	A3.9. No final dos anos letivos 2018/2022, os alunos dos quintos e sextos anos deverão atingir, na avaliação sumativa final, o mínimo 75% de níveis positivos.
240 Educação Tecnológica	A3.10. No final dos anos letivos 2018/2022, os alunos dos quintos e sextos anos deverão atingir, na avaliação sumativa final, o mínimo 80% de níveis positivos.
240 Educação Visual	A3.11. No final dos anos letivos 2018/2022, os alunos dos quintos e sextos anos deverão atingir, na avaliação sumativa final, o mínimo 80% de níveis positivos.
250 Educação Musical	A3.12. Manter percentagem de níveis positivos dos alunos acima dos 80%.
260 Educação Física	A3.14. Atingir no final de cada ano letivo, uma percentagem de níveis positivos compreendida no intervalo de 85% e 95%.

(Continuação)

Designação do grupo / Disciplina	Metas
290 Educação Moral e Religiosa Católica (2ºCiclo)	A3.15. Pelo menos 90% a 95% dos alunos dos 5º e 6º anos devem concluir com sucesso a disciplina de EMRC em cada ano letivo.
290 Educação Moral e Religiosa Católica (3ºCiclo)	A3.16. Pelo menos 90% a 95% dos alunos dos 7º, 8º e 9º anos devem concluir com sucesso a disciplina de EMRC em cada ano letivo.
300 PORTUGUÊS	A3.17. Assegurar uma taxa de sucesso na disciplina de português num intervalo situado entre 75% e 80% . A3.18. O grupo estipula, como meta ideal, que nunca haja um intervalo entre a média da escola e as metas regional e nacional superior a dez por cento (10%) .
320 FRANCÊS	A3.19. Em cada ano letivo, obter entre 70% a 89% de níveis positivos, correspondente à menção de Satisfaz Bem.
330 INGLÊS	A3.20. Manter as percentagens de sucesso dentro do parâmetro do Satisfaz Bem – 70 a 89% .
400 História	A3.21. Pelo menos 70% a 75% dos alunos dos 7º, 8º e 9º anos concluem com sucesso a disciplina de História.
420 Geografia	A3.22. Pelo menos 70% a 75% dos alunos dos 7º, 8º e 9º anos concluem com sucesso a disciplina de Geografia em cada ano letivo.
420 Cidadania e Desenvolvimento	A3.23. Pelo menos 85% dos alunos dos 7º, 8º e 9º anos concluem com sucesso a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento em cada ano letivo.
500 Matemática	A3.24. Avaliação interna: No final de cada ano letivo e em cada nível de escolaridade deverá ser atingida uma percentagem de sucesso situada entre 55% e 65% . A3.25. Avaliação externa: Em cada ano letivo, na prova final de ciclo, o desvio entre a avaliação interna e externa deve ser inferior a 20% .
510 Físico-Química	A3.26. No final do ano letivo deverão ser atingidas entre 65% e 70% de positivas.
520 Ciências Naturais	A3.27. No final do ano letivo os alunos deverão atingir, na avaliação sumativa final, entre 78% e 88% de níveis positivos.
530 Educação Tecnológica	A3.28. No final do ano letivo a percentagem de sucesso deve ser no mínimo de 85% .
550 Tecnologias de Informação e Comunicação (2ºCiclo)	A3.29. No final do ano letivos 2018/2019 os alunos dos quintos anos deverão atingir, na avaliação sumativa final, o mínimo de 85% de níveis positivos.
550 Tecnologias de Informação e Comunicação (3ºCiclo)	A3.30. No final dos anos letivos 2018/2020, os alunos dos sétimos e oitavos anos deverão atingir, na avaliação sumativa final, o mínimo de 90% de níveis positivos.

(Continuação)

Designação do grupo / Disciplina	Metas
600 Educação Visual	A3.31. Atingir no final de cada ano letivo, uma percentagem de níveis positivos compreendida no intervalo de 70% e 85%.
620 Educação Física	A3.32. No final de cada ano letivo, para todos os níveis de escolaridade, deverá atingir-se os 85% de níveis positivos.
700 EDUCAÇÃO ESPECIAL	A3.33. Situar a taxa de transição/aprovação dos alunos da Educação Especial nos 1º, 2º e 3º ciclos num intervalo de 85% e 91%.

Anexo V - Taxas de Sucesso por disciplina

Média global da Taxa de Sucesso por disciplina 2014-15 a 2017-18 2º Ciclo (Escola de Santo António + Escola do Curral das Freiras)

	PORT	ING	HGP	MAT	CNZ	EV	ET	EM	EF	FPS	EMRC
Média total Santo António	85	90	85	73	88	94	93	93	97	90	97
Média total Curral das Freiras	79	90	79	66	90	92	99	97	100	----(*)	---(*)
Soma das médias parciais das duas escolas	84%	90%	84%	72%	88%	93%	94%	94%	97%	90%	97%
Nº de alunos da Escola de Santo António: 768 Nº de alunos da Escola do Curral: 175 Nº total de alunos: 943 * Sem dados											

Média global da Taxa de Sucesso por disciplina 2014-15 a 2017-18 3º Ciclo (Escola de Santo António + Escola do Curral das Freiras)

	PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	TIC	ET	EF	FPS	EMRC
Média total Santo António	84	92	84	85	87	58	89	78	90	94	97	98	90	97
Média Total Curral das Freiras	76	90	93	85	88	57	87	82	98	99	----(*)	94	----(*)	----(*)
Soma das médias parciais das duas escolas	83%	92%	86%	85%	87%	58%	89%	78%	92%	95%	97%	98%	90%	97%
Nº de alunos da Escola de Santo António: 1250 Nº de alunos da Escola do Curral: 217 Nº total de alunos: 1467 * Sem dados														

Anexo VI - Taxas de transição/aprovação com positiva a todas as disciplinas

Taxas de transição/aprovação com positiva a todas as disciplinas
2ºCiclo
Escola de Santo António

	5ºano				6ºano			
Ano letivo	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano
2014-15	90	72	47	65%	105	96	66	69%
2015-16	96	95	63	66%	89	84	53	63%
2016-17	90	81	58	72%	94	86	55	64%
2017-18	111	104	65	63%	93	80	56	70%
Total de alunos no quadriénio	387	352	233	/	381	346	230	/
Média de transições por ano		88	58			87	58	
Taxa média de transições por ano				66%				66%

Taxas de transição/aprovação com positiva a todas as disciplinas
2ºCiclo
Escola do Curral das Freiras

	5ºano				6ºano			
Ano letivo	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano
2014-15	14	9	4	44%	17	15	9	60%
2015-16	23	18	8	44%	26	23	10	44%
2016-17	19	16	9	56%	10	9	6	67%
2017-18	17	16	9	56%	20	19	14	74%
Total de alunos no quadriénio	73	59	30	/	73	66	39	/
Média de transições por ano		15	8			17	10	
Taxa média de transições por ano				51%				59%

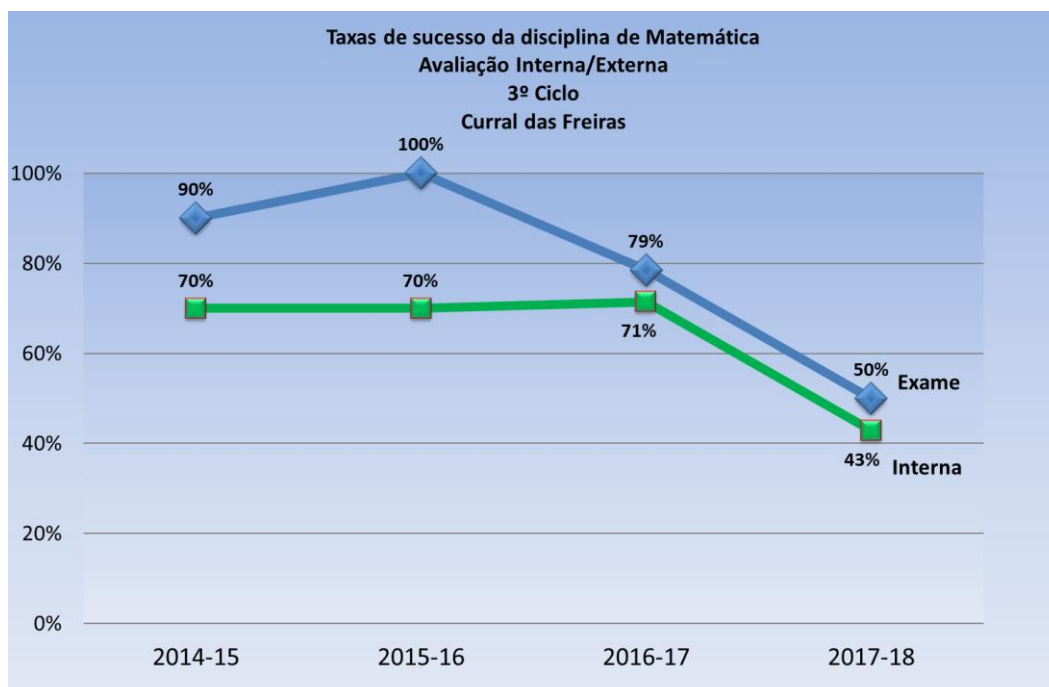
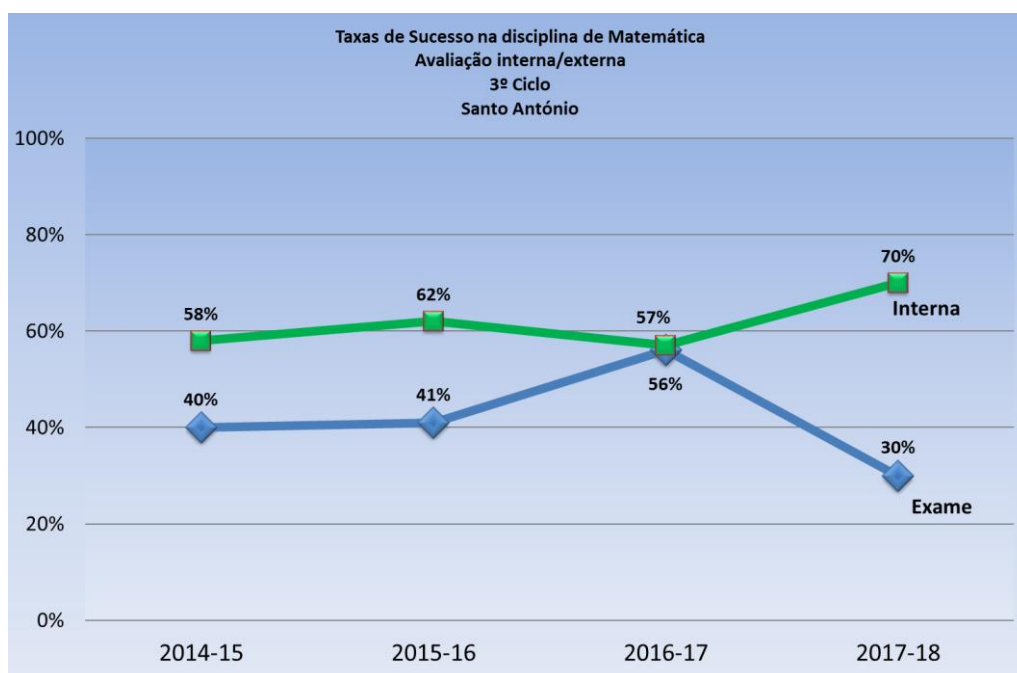
Taxas de transição/aprovação com positiva a todas as disciplinas
3ºCiclo
Escola de Santo António

Ano letivo	7ºano				8ºano				9ºano			
	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano
2014-15	137	108	56	52%	106	99	52	53%	106	90	27	30%
2015-16	117	95	48	51%	111	107	50	47%	103	90	47	52%
2016-17	88	67	42	63%	95	88	43	49%	115	98	43	44%
2017-18	103	78	45	58%	77	72	41	57%	94	74	39	53%
Total de alunos no quadriénio	445	348	191		389	366	186		418	352	156	
Média de transições por ano		87	48			92	47			88	39	
Taxa média de transições por ano				55%				51%				44%

Taxas de transição/aprovação com positiva a todas as disciplinas
3ºCiclo
Escola do Curral das Freiras

Ano letivo	7ºano				8ºano				9ºano			
	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano	Nº alunos	Nº transições	N.º alunos transitados com positiva a todas as disciplinas	% alunos transitados com positiva a todas as disciplinas por ano
2014-15	14	12	5	42%	26	19	9	47%	11	11	8	73%
2015-16	14	11	7	64%	20	11	3	27%	18	9	3	33%
2016-17	23	20	12	60%	24	14	8	57%	14	12	5	42%
2017-18	18	17	8	47%	22	19	11	58%	14	14	4	29%
Total de alunos no quadriénio	69	60	32		92	63	31		57	46	20	
Média de transições por ano		15	56			16	8			12	5	
Taxa média de transições por ano				53%				49%				43%

Anexo VII - Diferencial entre avaliação interna e avaliação externa na disciplina de Matemática do 3ºciclo



Anexo VIII - Dados sobre a “Indisciplina”

Comportamentos desviantes dos alunos

Ano Letivo	Escola Curral das Freiras	% de participações em relação ao número total de alunos da escola	Escola Sto. António	% de participações em relação ao número total de alunos da escola
2016/2017	86	33%	334	59%
2017/2018	28	59%	403	72%

Número de participações

Ano Letivo	1 participação		2-4 participações		> 4 participações	
2016 - 2017	66	48%	48	35%	24	17%
2017 - 2018	87	55%	45	29%	25	16%

Nota: Dados referentes EB 2/3 Santo António, sem dados EB 2/3 Ciclos Curral das Freiras

Tipificação das medidas (Ordem de saída sala de aula)

Ano Letivo	Escola Curral das Freiras	Escola Santo António	Total
2014 - 2015	49	254	303
2015 - 2016	70	419	489
2016 - 2017	53	209	262
2017 - 2018	8	257	265
Total do quadriénio	180	1139	1319